



CNELEC

CONSELHO NACIONAL DE ELECTRICIDADE

VIII Conferência Anual da RELOP

Principais Desafios do Conselho Nacional de Electricidade (CNELEC)

São Tomé, 2 e 3 de Setembro de 2015

Tópicos da apresentação

1. Introdução
2. Caracterização do CNELEC
3. Principais funções do CNELEC
4. Evolução do nr. de beneficiários de energia da REN
5. Evolução da demanda em MW
6. Projectos de geração (hídrica, carvão e gás)
7. Política do Governo para o sector eléctrico
8. Principais actores da indústria de fornecimento de energia eléctrica
9. Quadro legal do sector eléctrico
10. Principais desafios e perspectivas.

I. Introdução



Moçambique

- Localização: Sudeste de África;
 - Área total: **799.380** km²;
 - Litoral: 2.800 km;
 - População: 23.760.000
-
- Dotado de quantidades enormes de recursos energéticos incluindo potencial hidroeléctrico, carvão, gás natural e fontes renováveis de energia;
-
- Apesar deste enorme potencial, prevalece o desequilíbrio entre o crescimento da demanda e a disponibilidade de energia para atender às necessidades imediatas, incluindo a promoção da indústria de uso intensivo de energia;
-
- Apenas 26% da população com acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional;

2. Caracterização do CNELEC

- ❖ Apesar de o **CNELEC** ter sido criado por lei em 1997, apenas em 2008 foram tomados os primeiros passos para a sua operacionalização, tendo para o efeito contado com assessoria do Banco Mundial;
- ❖ As principais funções regulatórias ainda são realizadas pelo Ministério que tutela a área da Energia, cabendo ao **CNELEC** um papel meramente consultivo e portanto pouco interventivo;
- ❖ Para o seu funcionamento o **CNELEC** conta com receitas provenientes de uma parte das taxas de concessão dos operadores do sector da energia eléctrica;
- ❖ O **CNELEC** é membro da RELOP e da Associação Regional de Reguladores de Electricidade da SADC – RERA.
- ❖ De um modo geral os países que constituem a SADC possuem entidades reguladoras de electricidade estando a maioria se tornando reguladores de energia, ou seja, abarcando também os subsectores de distribuição de combustíveis líquidos e do gás natural;
- ❖ A conjuntura actual é cada vez mais favorável à transformação do **CNELEC** num órgão regulador pleno.

3. Principais funções do CNELEC;

- ❖ **Conciliação, mediação e arbitragem em matéria de diferendos nos seguintes domínios:**
 - **Direito ao fornecimento de energia eléctrica incluindo a recusa ou a interrupção do fornecimento;**
 - **Qualidade e regularidade do serviço de fornecimento de energia eléctrica;**
 - **Condições e tarifas de venda de energia eléctrica e taxas de trânsito;**
 - **Instalação e funcionamento de aparelhagem de medida e contagem;**
 - **Adequação do equipamento do concessionário;**
 - **Recusa ou atraso no fornecimento de energia eléctrica pelo concessionário;**
 - **Acesso para efeitos de trânsito à rede nacional de transporte, incluindo as instalações de transporte de um concessionário particular.**

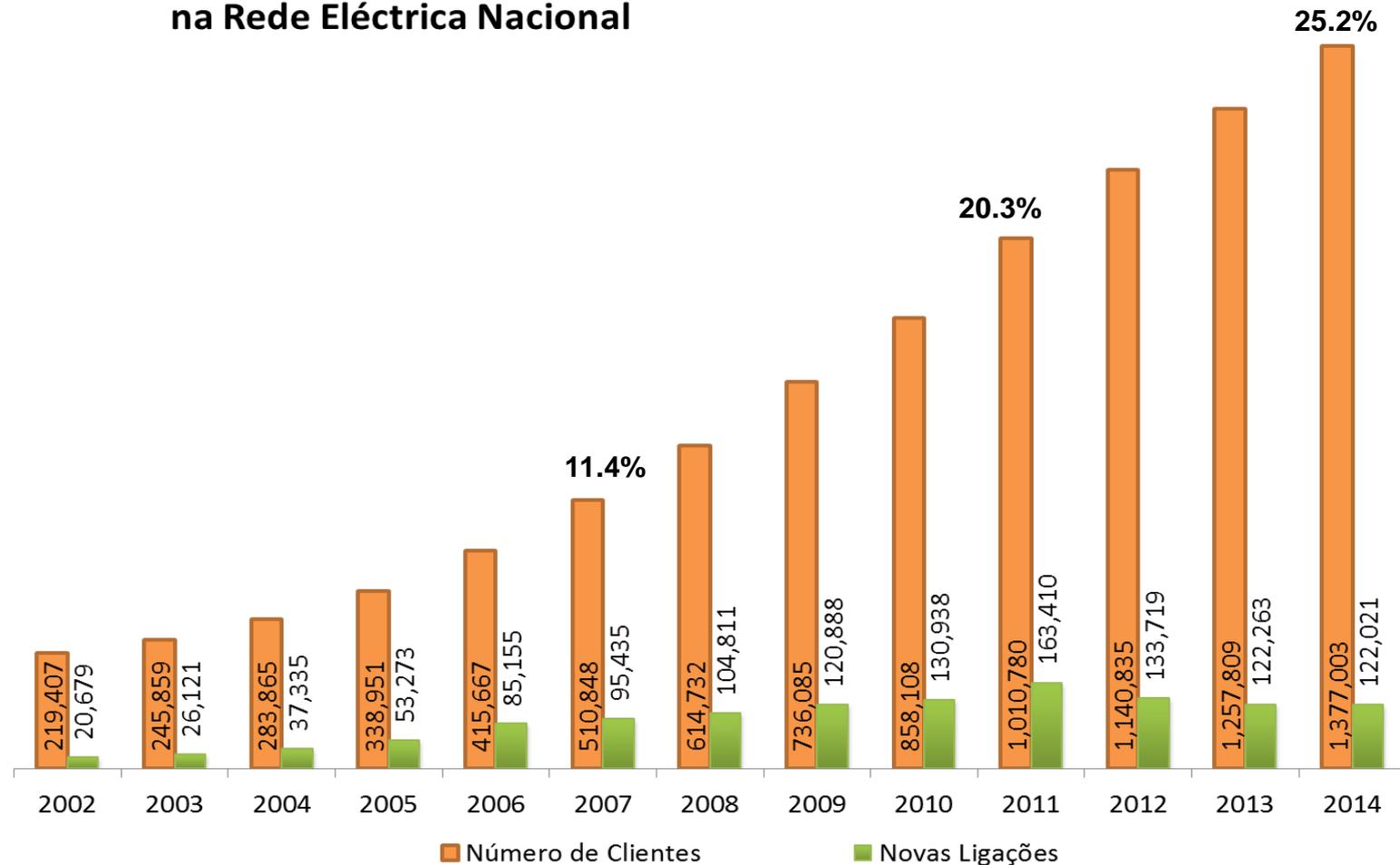
3. Principais funções do CNELEC (cont.)

- ❖ **Promover a execução da legislação pertinente para o sector de energia eléctrica;**
- ❖ **Auscultar a opinião pública sobre assuntos relevantes da política nacional de energia eléctrica;**
- ❖ **Acompanhar os processos de atribuição de concessões e sua execução.**

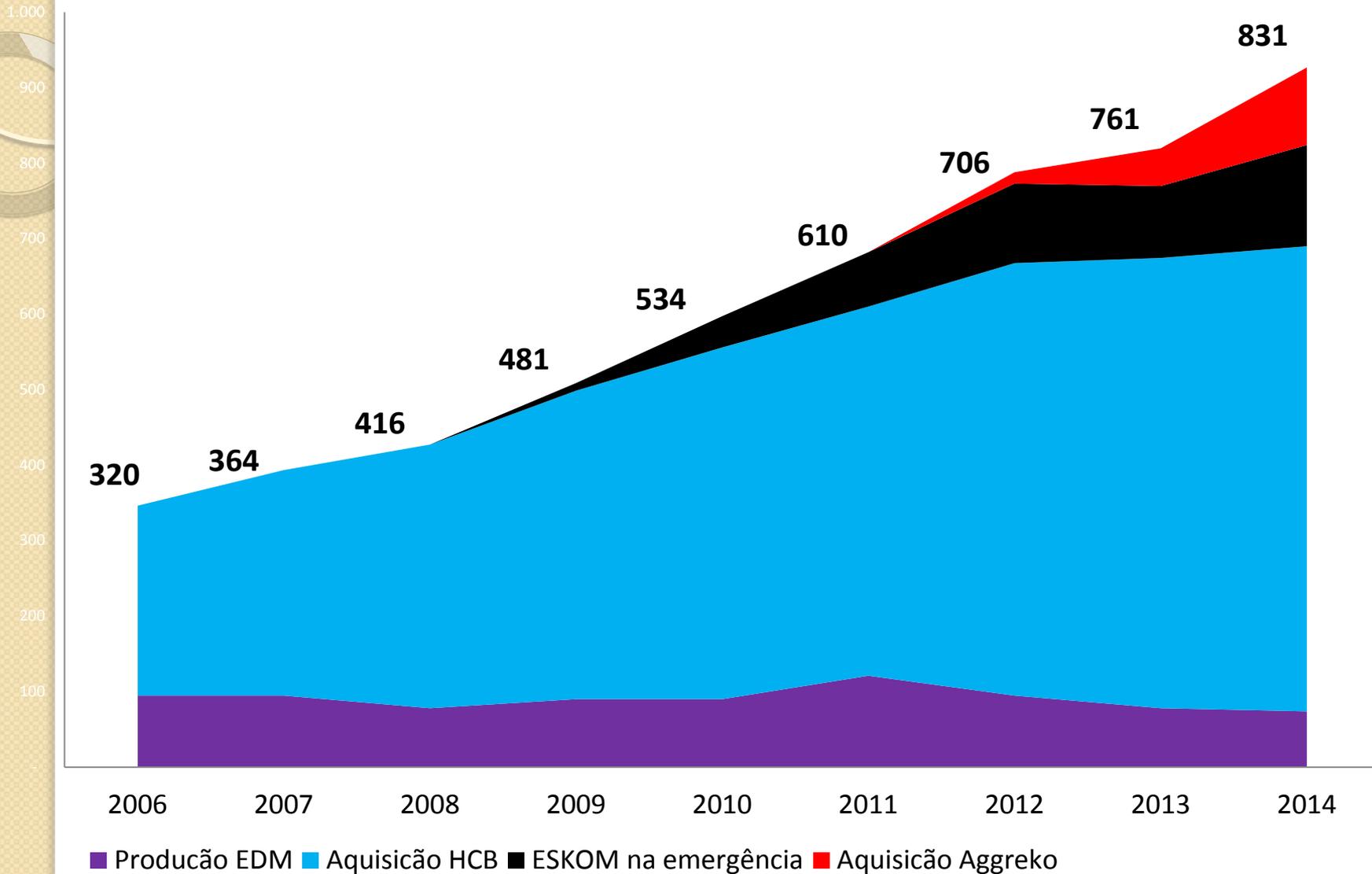


4. Evolução do n.º de beneficiários de energia da REN

Numero de Consumidores e Novas Ligações
na Rede Eléctrica Nacional

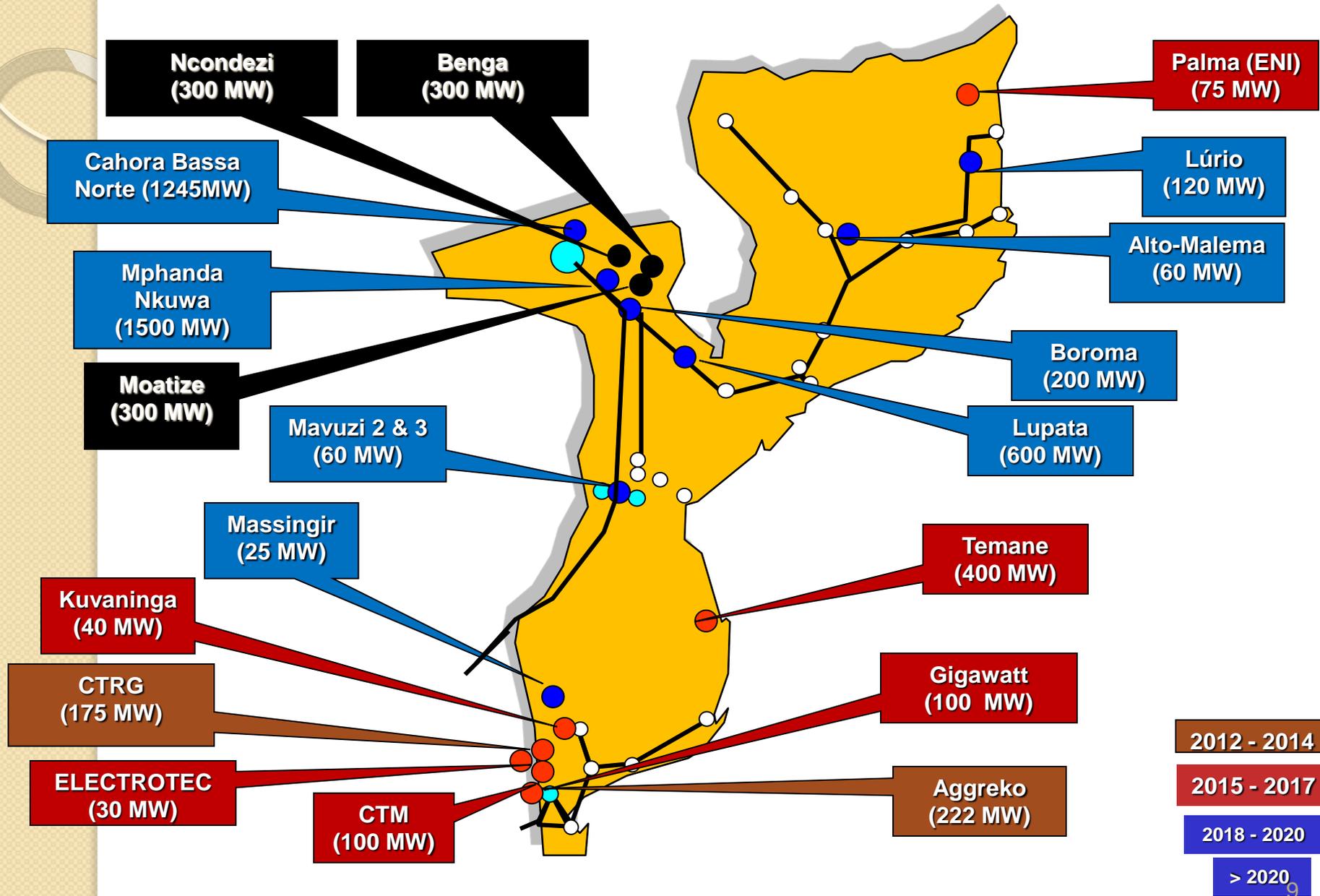


5. Evolução da demanda em MW



Fonte: EDM

6. Projectos de geração (hídrica, carvão e gás)



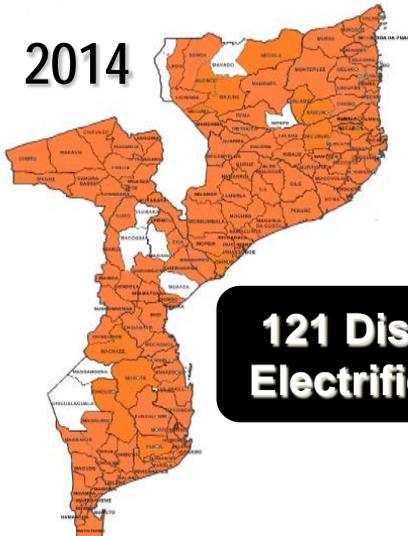
7. Política do Governo para o Sector Eléctrico

1977



**15 Distritos
Eletrificados**

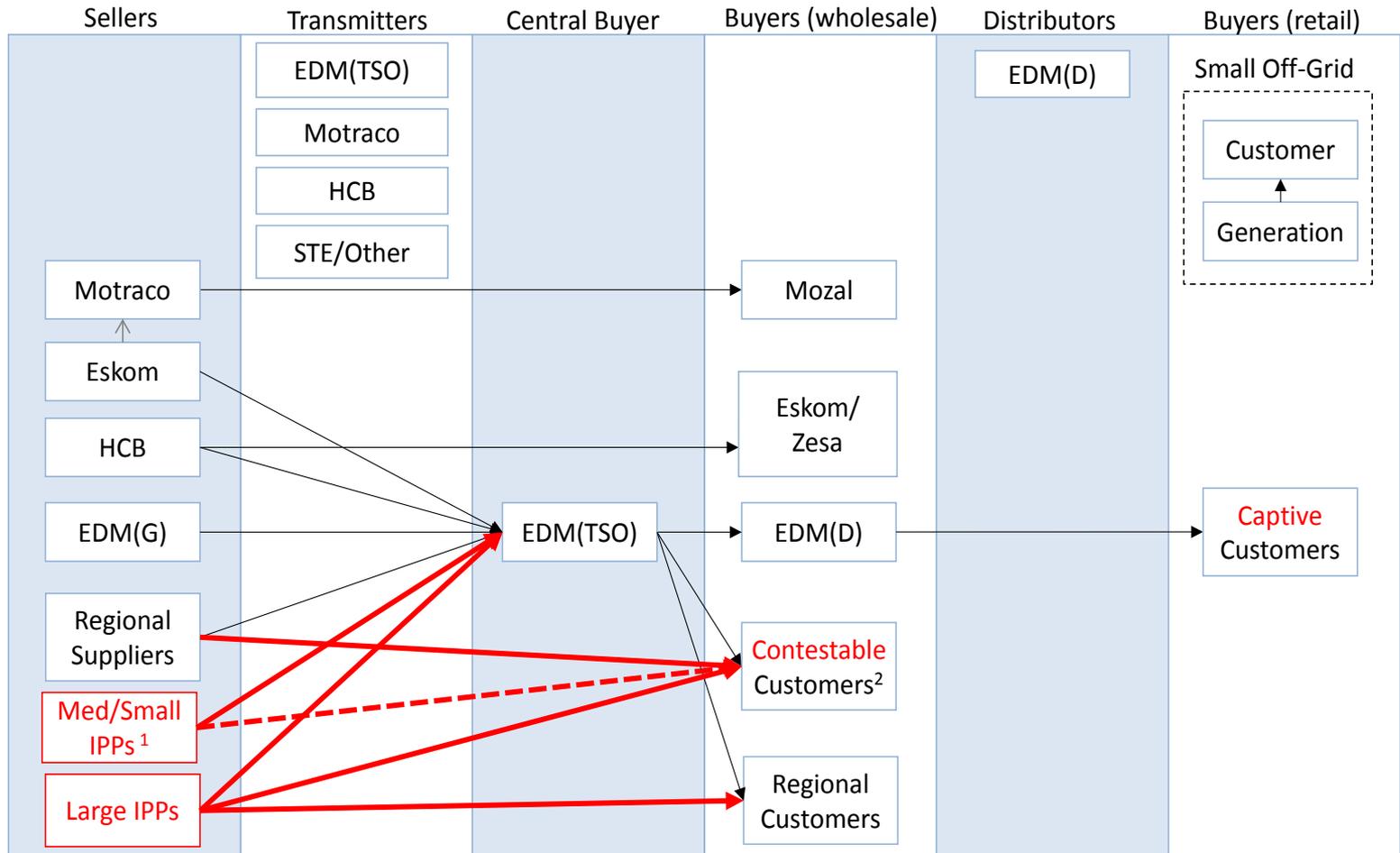
2014



**121 Distritos
Eletrificados**

- Aumentar o acesso da população à energia limpa e moderna;
- Expandir a cobertura da rede eléctrica nacional;
- Melhorar a eficiência do sector energético;
- Promover a participação do sector privado na área de energia;
- Aumentar a disponibilidade da energia eléctrica a preços competitivos, para o desenvolvimento industrial;
- Expandir as infra-estruturas energéticas para maximizar os benefícios decorrentes da cooperação no âmbito da SAPP;
- Promover práticas ambientalmente sustentáveis.

8. Principais Actores da Indústria de Fornecimento de Energia Eléctrica



¹Medium/Small IPPs are required to give EDM the first purchase choice of electricity at a regulated price.

²Size limit definition of contestable customer and Medium/Small IPPs will be set by GOM.

9. QUADRO LEGAL DO SECTOR ELÉCTRICO

Lei 21/97, de 1 de Outubro, Lei de Electricidade:

- **Aprova o quadro legal e o regime jurídico da Concessão para a Produção, Transporte, Distribuição, Importação e Exportação de Energia Eléctrica;**
- **Concessões atribuídas por concurso público;**
- **Compete ao Ministro da Energia autorizar a realização de Estudos;**
- **Cria o Conselho Nacional de Electricidade (CNELEC), uma entidade de direito público com uma função consultiva, de defesa do interesse público, de auscultação da opinião pública sobre a aplicação da legislação, bem como de conciliação, mediação e arbitragem entre concessionários e entre estes e consumidores;**
- **Cria a figura de Gestor da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica.**

QUADRO LEGAL DO SECTOR ELÉCTRICO (cont.)

Decreto 8/2000: Regulamento que Estabelece as Competências e os Procedimentos Relativos à Atribuição de Concessões de Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Energia Eléctrica, bem como a sua Importação e Exportação.

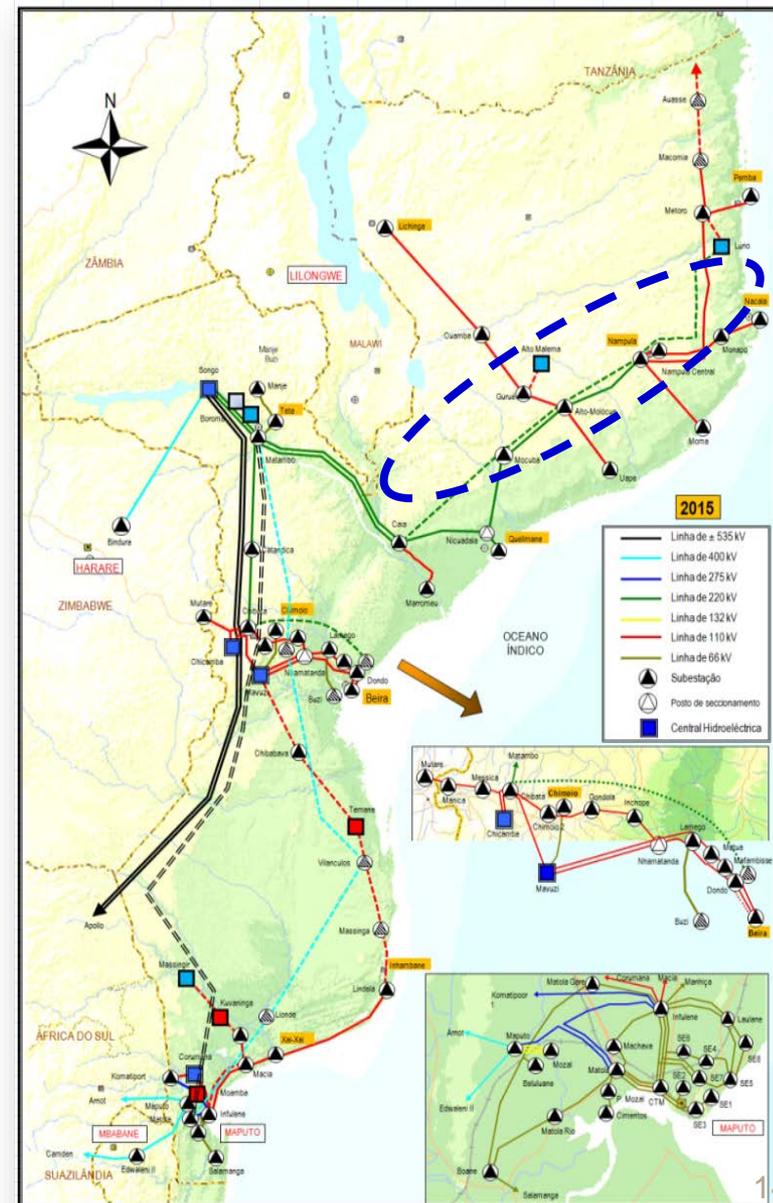
Decreto 42/2005: Regulamento que Estabelece Normas Referentes à Rede Nacional de Energia Eléctrica.

Decreto 48/2007: Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas.

Decreto 43/2005: Designa a EDM, EP Gestor da RNT, com Funções de Operador do Sistema e do Mercado.

Aprovados em 2014 dois regulamentos importantes para o sector, nomeadamente:

- O Decreto 58/2014 que aprova o Regulamento que estabelece o Regime Tarifário para Energias Novas e Renováveis (REFIT – mini hídricas, biomassa, eólica e solar);
- O Diploma Ministerial 184/2014 que aprova o Código da Rede Eléctrica Nacional. Este Código estabelece as condições técnicas de ligação das instalações da Rede Eléctrica Nacional bem como as condições técnicas de planeamento e de exploração da REN.



I 0. Principais desafios e perspectivas

1. Criar a Autoridade Reguladora de Energia.

- Pretende-se extinguir o CNELEC e no seu lugar implantar-se a ARENE com atribuições alargadas para as áreas de distribuição de combustíveis líquidos e gás natural;
- Prespectiva-se assim a desagregação das funções regulatórias, abrindo espaço para que o Governo se concentre no seu papel de fazedor de políticas e o Regulador da sua implementação.

2. Promover a aprovação de Regulamentos relevantes para o sector.

- Elaboração da proposta de Regulamento da Qualidade de Serviço do Sistema Eléctrico Nacional;
- Elaboração de uma proposta de Regulamento de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Conflitos dos concessionários entre si e entre estes e seus clientes.
- Regulamentos específicos para a promoção da Eficiência Energética.

Principais desafios e perspectivas

3. Pesquisa de Opinião sobre o Índice de Satisfação dos Consumidores da EDM

- ❖ Trata-se de um trabalho na sua fase de conclusão que visa estabelecer e monitorar o Índice de Satisfação dos Consumidores (ISC) com base em pesquisas de opinião pública;
- ❖ Para o efeito foi produzido um questionário que combina as seguintes variáveis (indicadores de satisfação): Expectativa do Consumidor, Qualidade Percebida, Valor Percebido, Satisfação do Consumidor e Reclamação dos Consumidores;
- ❖ O ISC é obtido por uma formula que combina aqueles indicadores e os pesos atribuídos:

$$\text{ISC} = (0.3\text{SGC} + 0.2 \times \text{EC} + 0.2 \times \text{QP} + 0.2 \times \text{VP} + 0.1 \times \text{RC}) \times 100\%;$$

- ❖ O resultado final do ISC é expresso em percentagem com a qualificação de Péssimo, Mau, razoável, Bom ou Excelente.
- ❖ Decorre a avaliação dos resultados da pesquisa após o que será divulgado o resultado final contendo recomendações de aspectos que carecem de melhoramento.

Principais desafios e perspectivas (cont.2)

4. Elaborar o 2º Relatório sobre o desempenho e a Qualidade Técnica e Comercial do Serviço Prestado pela EDM.

- ❖ Trata-se concretamente da avaliação do contrato-programa assinado entre o Governo e a EDM.

5. Promover a adopção de um mecanismo de recuperação de custos eficientes e/ou tarifas que refletem os custos, de modo a tornar o sector mais competitivo e atractivo para investimentos.

6. Prosseguir com as acções de formação de quadros e capacitação institucional.

7. Aprofundar a cooperação com as instituições regulatórias congéneres na região e no mundo, com vista a buscar experiências que contribuam para a fortificação da ARENE.



CNELEC

CONSELHO NACIONAL DE ELECTRICIDADE

Obrigado!